

A RELAÇÃO AUTOR-HERÓI EM *RUROUNI KENSHIN*: ARENA DISCURSIVA E MEMÓRIA¹

SILVA, Dênis R.²
MAGALHÃES, Anderson Salvaterra³

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é descrever como as relações dialógicas autor-herói na série de animação japonesa *Rurouni Kenshin* (material audiovisual com 48 episódios) atualizam estruturas coletivas de memória. Nosso objeto de estudo é a instalação de uma arena dos discursos que deflagram sentidos. Com base nos elementos teóricos do Círculo Bakhtin, Volóchinov e Medviédev, investiga-se em que medida Kenshin, protagonista da série, semiotiza uma tensão — de um lado, o discurso feudalista; do outro, o discurso imperialista — cujo projeto arquitetônico do autor-criador instala um não-lugar pelo efeito da fragmentação do herói. Com base nas reflexões teóricas de Halbwachs e Wertsch, avalia-se como estruturas coletivas de memória são atualizadas ou alteradas a partir da relação entre os sentidos atribuídos aos discursos e a trama enunciativa da série, da qual emerge a configuração do herói. Metodologicamente, adota-se signo ideológico e parceiros dialógicos (a relação autor-herói) como categorias descritivo-analíticas para acessar e mobilizar o material linguístico-enunciativo da série *Rurouni Kenshin*. Como categoria interpretativa, utilizam-se os conceitos de arquitetura e memória coletiva. Investiga-se como a estrutura narrativa, por meio das condições de produção históricas, que atribuem sentido para a estrutura dos discursos que são mobilizados, contribui para a atualização de uma memória coletiva de um não-lugar.

Palavras-chave: Discurso, tensão, memória, herói, dialogismo.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. **O autor e a personagem na atividade estética**. Tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra; notas da edição russa de Serguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2023.
- _____. O problema do Conteúdo, do Material e da Forma na Criação Literária. In: **Questões de literatura e estética**: a teoria do romance. Tradução de Aurora Fornoni Bernardini [et al.]. 7 ed. São Paulo: Hucitec, 2014, pp. 13-70.
- HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. Tradução de Laurent Léon Schaffter. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1990.
- MEDVIÉDEV, Pável Nikoláievitch. **O método formal nos estudos literários**: introdução crítica a uma poética sociológica. Tradutoras Sheila Camargo Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Contexto, 2012.
- VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Ensaio introdutório de Sheila Grillo. São Paulo: Editora 34, 2021.

¹ Pós-graduação Letras (Mestrado) na área de concentração dos Estudos Linguísticos.

² Mestrando em Estudos Linguísticos *stricto sensu* UNIFESP. Letras Português (Licenciatura) pela UNIFESP, Guarulhos, SP, Brasil. E-mail: denis.silva@unifesp.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7965-4071>

³ Docente da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Guarulhos, SP, Brasil. E-mail: asmagalhaes@unifesp.br